



POR PEDRO VILAS BOAS,
DIRETOR DA ANGUTI ESTATÍSTICA
✉: PEDROVB@ANGUTI.COM.BR

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O MERCADO DE APARAS E TISSUE

Para esta edição especial do ABTCP 2015, com prazo de fechamento antecipado, preparamos para os leitores uma análise especial mais ampla, considerando também o mercado de aparas, além do tradicionalmente comentado segmento de papéis tissue. Na próxima edição, voltaremos a publicar nossa coluna normalmente, com todos os indicadores completos.

Mercado de aparas

Na contramão de outros produtos, as aparas de papel não perderam valor em 2015 e até conseguiram alguma recuperação. Boa notícia para os aparistas, mas não há nada para comemorar.

Na verdade, as aparas de papelão ondulado, que representam 70% desse mercado, perderam 29% de seu valor em 2014 e hoje estão, praticamente, no mesmo nível de janeiro de 2013.

Preços de aparas:

Período	Ondulado (médio)		Branca I	
	R\$/t	Var.	R\$/t	Var.
Janeiro/2013	376,28	+ 22,0%	1.004,17	+ 0,8%
Janeiro/2014	536,86	+ 42,7%	1.125,00	+ 12,0%
Janeiro/2015	381,17	- 29,0%	1.167,56	+ 3,8%
Agosto/2015	386,75	+ 1,5%	1.290,63	+ 1,5%

Fonte: Anguti Estatística

A forte variação nos preços, comum no mercado de aparas, deve-se à dificuldade em equilibrar oferta e demanda, principalmente com o País apresentando o que os economistas chamam de "crescimento em voo de galinha".

As aparas brancas têm uma trajetória de preços menos errática, mas também estão apresentando um cenário complexo. A indústria de papéis de fins sanitários, responsável pela maior parte do consumo de aparas brancas, além de estar com produção reduzida, vinha abandonando o consumo das aparas em favor da celulose, mas o menor consumo de aparas era compensado pela geração diminuída, que ocorre como resultado do fraco desempenho da indústria gráfica. Assim, esses fatores, ainda que negativos, permitiam o equilíbrio entre oferta e demanda com um pequeno aumento nos preços.

Com 80% das vendas de celulose destinadas ao mercado externo, a valorização do real eleva os preços da matéria-prima também para o mercado nacional e faz com que os fabricantes de tissue voltem a procurar as aparas, rompendo o equilíbrio entre oferta e demanda, elevando também os preços das aparas brancas.

E em 2016?

Prever o mercado de aparas é tarefa inglória, mas recomendamos atenção para os seguintes fatores:

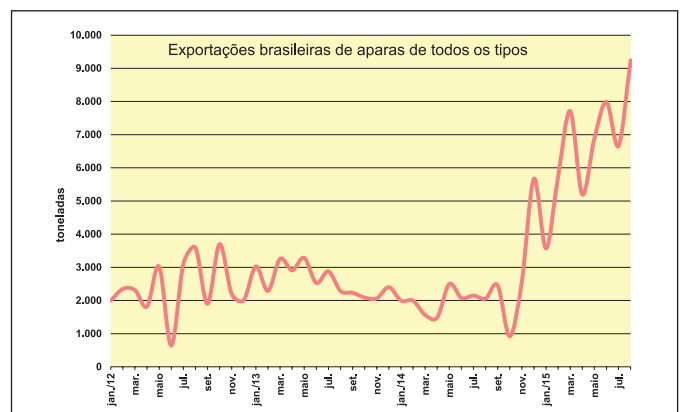
Valorização do real

A valorização do real tende a diminuir as importações de produtos acabados, o que significa menos embalagens de produtos importados e, conseqüentemente, menos aparas. Por outro lado, tendem a aumentar as exportações de produtos e suas embalagens, favorecendo a combalida indústria nacional, que poderá precisar de mais embalagens (aparas).

No caso das aparas brancas, poderemos ver continuidade de procura, elevando os preços, mesmo com um baixo desempenho do papel tissue.

Exportação de aparas

Os Estados Unidos estão aumentando a reciclagem de papel em seu território, diminuindo a oferta de material para a China. Como consequência, apesar de uma redução no nível de atividade da indústria chinesa, os asiáticos estão procurando outros fornecedores, inclusive o Brasil. Nossas aparas estão sendo bem aceitas no exterior.



Fonte: Secex – Elaboração: Anguti Estatística

Exportação

Custos de produção de papel

Historicamente os preços do papel caem e sobem junto com as aparas, o que não aconteceu recentemente. De janeiro de 2014 a agosto passado, enquanto as aparas caíram 30%, o preço do papel miolo, que é o maior reciclador de aparas, apresentou redução de 4%. Seria bom se isso significasse aumento de margens para o produtor de papel, mas a verdade é que a indústria não abaixou preços em função de aumento de custos em outras áreas, principalmente a energia. No resultado final, a indústria de papel perdeu margem. Agora, fica-nos a seguinte questão a ser respondida: terá a indústria como repassar um eventual aumento nos preços das aparas?

Poderíamos elencar mais alguns motivos de atenção para o próximo ano, mas acreditamos que esses já identificados são suficientes para complicar um ano que já nascerá complicado.

Papéis de fins sanitários

A indústria de papéis de fins sanitários está enfrentando tempos diferentes em 2015 e, pela primeira vez em anos, deve apresentar uma queda em sua produção anual da ordem de 2%. Considerando a situação do País, não é um resultado importante, porém muito impactante para um segmento que, historicamente, cresce bem acima do PIB.

Outro problema: também historicamente, o segmento trabalha com excesso de capacidade. Assim, neste ano estamos observando suspensão de investimentos, paradas de máquinas e férias coletivas em um setor que sempre luta para aumentar o market share – muitas vezes em detrimento da sua lucratividade.

Como a crise deve permanecer em 2016, poderemos ter uma mudança na tendência de crescimento de vendas maiores para os produtos de menor qualidade, o que prejudicará o desempenho de lançamentos recentes, como os papéis higiênicos umedecidos e os de folha tripla. Por outro lado, poderá beneficiar pequenos produtores de papel higiênico de folha simples. ■

PAPEL HIGIÊNICO - FARDOS DE 64 ROLOS COM 30 METROS

Característica	Junho	Julho	Agosto	Ago/Jul
Folha simples de boa qualidade	R\$ 25,65	R\$ 26,14	R\$ 26,02	-0,5%
Folha simples de alta qualidade	R\$ 35,56	R\$ 36,84	R\$ 35,47	-3,7%
Folha dupla	R\$ 76,81	R\$ 73,90	R\$ 73,32	-0,8%

Fonte: Anguti Estatística

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

PAPEL TOALHA MULTIÚSO

Característica	Junho	Julho	Agosto	Ago/Jul
Fardos de 12x2 rolos 60 toalhas 22 x 20 cm	R\$ 41,91	R\$ 41,29	R\$ 41,68	0,9%

Fonte: Anguti Estatística

OBS.: PREÇOS DE GÔNDOLA DE 16 SUPERMERCADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

PAPEL TOALHA DE MÃO - PACOTES DE 1000 FOLHAS DE 23 X 21 cm*

Característica	Junho	Julho	Agosto	Ago/Jul
Natural	R\$ 6,76	R\$ 6,86	R\$ 6,67	-2,8%
Branca	R\$ 8,94	R\$ 8,94	R\$ 8,94	0,0%
Extra Branca	R\$ 13,48	R\$ 13,48	R\$ 13,77	2,2%
100% celulose	R\$ 21,93	R\$ 21,69	R\$ 21,69	0,0%

Fonte: Anguti Estatística

OBS.: PREÇOS PESQUISADOS EM 19 ATACADISTAS

PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS - EM 1.000 TONELADAS

janeiro - julho de 2015						
Produto	Produção			Vendas		
	2014	2015	Var. (%)	2014	2015	Var. %
Papel higiênico	521,1	519,0	-0,4%	523,1	516,2	-1%
Toalha de mão	123,4	123,2	-0,2%	127,1	123,2	-3,1%
Toalha multiúso	44,5	45,3	1,9%	44,7	43,7	-2,3%
Guardanapos	23,2	21,6	-7,0%	23,2	20,4	-11,9%

FONTE: ANGUTI ESTATÍSTICA

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
Tel.: 11 2864-7437

